

# Escudo Social

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

DIRECTOR—Paulino de Andrade Fróes

ANNO IV

Sob a censura do Rvmo. Vigario da Freguezia

NUMERO 164

## O NOSSO

### ANNIVERSARIO

O dia de hoje relembra a fulgurosa e inescurecível data em que, com o coração palpitante de alegria, transpuzemos o peristilo do templo onde funcionam os corypheus propagadores da civilização.

Abroquelado com os dois ideaes: Religião e Patria, appareceu, na arena dos combatentes do pensamento, o «Escudo Social».

Fazem quatro annos, hoje!

E o «Escudo», qual barca airosa sem receio dos recifes dos despeitados, que a cada instante erguem-se à flôr do oceano vasto, que singra, segue a rota traçada pelo seu fundador em busca do ponto almejado.

Os ventos amontoados pelos liliputianos retrogrados, em vez de amedrontar, faz encorajar mais e mais a sua ousada marinhagem.

A travessia tem sido difficil, não ha negal-o: ora tempestades raivosas, como as das costas do Pacifico; ora calmaria podre e asphixiante, como as da linha equinoxial; mas confiantes em Deus por cuja causa combatemos, e pelo amor da patria, cujo interesse advogamos, havemos de chegar ao fim da jornada sem que a nossa penna tenha de corar madefecendo-se com a negra tinta das paixões vis.

E' bem possivel que o «Escudo» não tenha correspondido á expectativa; que as suas credenciaes ficassem alem da sua execução. No entretanto, sem o menor resquicio de vaidade, temos trabalhado, empregando a nossa actividade e boa vontade, em não nos affastarmos uma linha da norma traçada no nosso inicio. Si ha faltas, como cremos, a culpa é toda involuntaria, são effeitos dos elementos intellectuaes de que dispomos.

Cada vez mais empenhar-nos-hemos para que o «Escudo» satisfaça as necessidades para que foi fundado; mas, para isso, é necessario sermos secundados pelo auxilio dos seus assignantes.

Verdade é que o nosso fim não foi a exploração mercantil; no entretanto, si o «Escudo» é, como toda imprensa seria, um bem, não deve ficar todo o onus nas costas de um só.

E' indispensavel que todo o municipio assumia uma parte na tarefa: uns concorrendo com as suas locubrações intellectuaes; outros, com as suas assignaturas.

A Redacção.

## 19 de Setembro

Hoje, completa o seu 4º. anno de luctas jornalisticas o denodado órgão de publicidade, o «Escudo Social» que se publica nesta villa, e que tem adquirido a admiração dos seus collegas, pelo seu entusiasmo na senda melindrosa do dever, d'onde brotam sorridentes louros, colhidos na confiança que nutrem o seu director e o seu censor, na esperança de um futuro glorioso.

E' por isso que eu saúdo o anniversario do «Escudo», na pessoa dos mesmos acima citados, aos quaes muito deve sua longa vida, se bem que afanosa tenha sido a tarefa dos mesmos luctadores para sustentar o seu credito em presença dos seus collegas e dos seus innumerados admiradores.

Continuare «Escudo» valente, não esmoreças; pelesse sempre com o fim de conquistar novos louros. Abraçando pois a redacção do «Escudo Social» auguro innumeradas datas como esta, relembrando os triumphos adquiridos na campanha jornalistica.

19 de Setembro, de 1905.

J. F.

## A data de hoje

Completa hoje quatro annos que, nesta localidade, appareceu á luz da publicidade o primeiro periodico com o titulo «Escudo Social», um dos elementos de civilidade e progresso desta villa.

Muitos foram os presagios: Não dura um



anno; Morre de mal de sete dias, etc. etc.

Este periodico provou que, amparado pelos dois altos poderes a que se acha ligado DEUS E PATRIA, tem zombado daquelles prognosticos, por ter sabido collocar-se em um dos primeiros logares de imprensa moralizada. Não tem orgulho de passar alem das raias dos descrentes; se morrer nesta idade, que Deus o conserve, tem a consolação de ter ja conhecido grande parte do Brazil, antes de attingir a maioridade.

Portanto a seu fundador e censor, muitas felicidades e inspiração para guiar o «adolescente» ao menos até «emancipar-se», já que tem sabido dar a este tão boa educação.

A seu director, outros tantos bens e força de vontade para ver a obra de suas mãos correr mundo, ser apreciada e desejada, como tem sido; e que os «tangentes» das assignaturas não se façam demorar á proporção que estas vão augmentando.

19, de Setembro de 1905.

F. B.

#### AO ESCUDO SOCIAL

Esta poderosa alavanca que tem sabido defender os direitos Canonicos e Sociaes, pela data de hoje em que completa o seu 4º. anniversario de luctas, desejo que continue a gozar as mesmas sympathias que lhe são merecedoras, com uma vida muito risouha e prolongada para o engrandecimento desta terra.

Pelo que aproveito a oportunidade para manifestar as minhas cordeas felicitações aos seus dignos proprietario e director. Salve! Salve!

S. Felipe, 19 de Setembro de 1905.

J. GOMES.

#### NOTICIAS

Na quarta-feira, pernoitou, entre nós, o dr. Jose Amancio Carneiro da Motta, o qual esteve, na nossa redacção, em visita. Agradecidos pela fúezza.

O proprietario da padaria restabelecida, que o povo quer Chrismar com o nome de Esperança, do senhor Francellino da Silva Lobo, quer fazer uma reforma no artigo massas, a fim de que tenhamos melhor, daqui por diante, este genero.

Para experimenta, mimoseou-nos com uns biscoutinbos, esta semana, deliciosos, que fazem appetite ainda mesmo ao estomago mais repleto. Pena é que mimo como este, não se reproduza ao menos uma vez por semana.

#### Ao champagne

Pelos seus anniversarios brindamos:

No dia 10, a exmª. senrª. d. Auta da Silveira Andrade, virtuosa e extremosa esposa do snr. Erico Dantas de Andrade, residente em Castro Alves;

No dia 15, os rapazitos Marcola e Manoelito, o primeiro filhinho do snr. Antonio B. dos Santos e o segundo do snr. João Marcel-

lo Barbosa, ambos sobrinhos do rymo. vigario desta Freguezia;

No dia 17, a exmª. senrª. d. Anna da Silveira Pinheiro, veneranda consorte do nosso amigo Galdino da Costa Pinheiro;

Hoje, o correcto «gentleman», João Borges da Resurreição, presidente do corpo legislativo municipal.

No sabbado, 23, o velho Lino José Fernandes, um dos mais dedicados protectores da nossa folha.

A todos, em geral, e á cada um dos anniversariantes, enviamos, *ex corde*, parabens.

#### Major Cyrillo Leal

Fomos surpreendidos pela luctuosa noticia do fallecimento do nosso amigo, major Cyrillo Nunes Leal, no dia 9 do corrente.

Liara á um coração adamantino um caracter firme e immaculo.

Foi um dos mais prestigiosos chefes do partido conservador, em Nazareth. A mutação do regimen politico em nada alterou a sua linha de conducta. Durante a sua vida publica occupou diversos cargos de eleição popular e de confiança do governo. Ultimamente exercia, no municipio, o cargo de thesoureiro.

A sua inconsolavel familia, especialmente, ao nosso dedicado e inolvidavel, amigo dr. Cyrillo Nunes Leal, quem lega um nome sem mancha, apresentamos profundas condolencias.

#### D. Laura Pereira de Almeida

Depois de prolongados soffrimentos, descançou, na sexta-feira ultima, na paz do Senhor, aquella santa e virtuosa mulher, plasmada pelo modelo perfeito de uma mulher christã que, entre os vivos, chamara-se Laura Pereira de Almeida.

Quem, como nós, conhecia as suas peregrinas virtudes ha de avliar o grande vacuo aberto, na Freguezia do Almeida, onde era o guia, phanal e exemplo, já como esposa, já como auxiliadora do levantamento religioso d'aquella Freguezia.

Fiel cumpridora de todos os deveres de christã a sua influencia tinha actuado sensivel e admiravelmente.

A posição social conferida pelo nascimento e fortuna não lhe fez destacar das demais senhoras, a não ser pela caridade e modestia.

A ella, quasi que exclusivamente, deve a Liga do Apostolado o seu estabelecimento e esplendor que ia pouco á pouco, adquirindo.

Ao receber o Viatico e Extrema-unção, fez com tanto recolhimento e fervor que arrancou lagrimas de todas as pessoas presentes.

Não obstante enfraquecida por continua febre durante muitos dias, a ponto de delirar, na occasião de confessar-se e commungar parecia sã, se não fossem os traços delineados, no seu corpo, pela pertinaz doença.

Enviando pezames ao seu lacrimoso esposo, o dr. José Joaquim de Almeida, rogamos a Deus por sua alma.



CORREIO GERAL

**Carimbação de correspondências.**

—A directoria geral dos correios expediu circular aos administradores declarando que tem mais uma vez, por muito recommendado, que a carimbação das correspondências seja feita com a maxima nitidez e clareza, de modo que, á primeira vista, e com facilidade, se possam verificar todos os dizeres impressos pelos respectivos carimbos, sempre applicados em duplicata.

A directoria dos correios está disposta a proceder severamente sempre que for infringida essa recommendação.

**RECREAÇÃO**

«Um individuo descobre que um transeunte leva vestido um sobretudo, que lhe haviam roubado no dia anterior, e grita:

Prendam esse ladrão!

Immediatamente, desataram a fugir dez pessoas.

—o—

Quanto custa este chapéo?

—90\$000.

Pandorgas Sobrinho tocou em todas as fitas, nas flores e nas plumas do bello chapéo e disse:

Não é feio, não; mas faltam dois buracos...

—Dois buracos, que? pergunta o caixeiro do bazar.

—Para metter as orelhas do burro que dá por isso 90\$000.

—o—

M. é surdo por conveniencia.

Chega-lhe um credor na occasião em que está na chacara a matar formigas com o tacho da bota.

—Boa tarde, snr. M., como tem passado?

—E' verdade, meu amigo, é dar cabo dellas ou ficar sem rabanetes.

—Não trato disso; vim por causa daquella letrinha já vencida.

—Qual! Isso não vale nada; tenho já gasto muito com esse tal formicida, e de nada serve.

—O que não serve é o senhor estar a amolar-me com sophismas. Ou paga, ou recorro ao juiz.

—Já usei verde-pariz, já; porém levam-no para o buraco e continuam a comer.

—Digo-lhe que quero dinheiro, grita o credor zangado.

—Ora essa é sua; se eu soubesse onde estava o formigueiro já o teria extirpado.

—Paga ou não paga?

—Cavo, cavo ha mais oito dias e não encontro; está muito longe.

—O senhor parece que brinca commigo.

Se fosse só o trigo, não era nada, porém é tudo, até o cebolinho.

—O senhor brinca? vou ter com o juiz de paz.

—Qual agua-raz, nem kerozene! O bicho tem alma de gato, eu o conheço.

—O senhor o que é, é um caloteiro de parente.

—Acertou, só mesmo a agua quente é que pôde com ellas, mais isso é bom se as encontrarmos a geito...

E o credor sahio desesperado á vista de tanto cynismo, enquanto se ria o devedor pelo bom effeito da sua estrategia.»

**Em uma escola da roça**

Professor—9 e 8?

Discipulo—17.

Professor—Vou ver na taboada; si não for, tu me pagas.

Um sujeito vai á casa de um vigario tratar do enterro do pae.

Quanto custa, pergunta ao vigario, o enterro de meu pae?

Quarenta mil reis, responde o vigario.

Quarenta mil reis?! E' verdade; morre o cavallo para bem do urubù.

Neste caso, responde o vigario, seo pae era o cavallo.

**Di pálo in frásca**

Entra o Escudo, no dia de hoje, no limiar do quinto anno de existencia. Quando, ha quatro annos atrás, o nosso actual censor, então proprietario e redactor, teve a temeridade de espalhar o primeiro numero de apresentação, muita gente, que não acredita na força de vontade, disse:

O Escudo morrerá de mal de umbigo; rosa de malherbes, que apenas acaba de desabrochar a ultima petala, o vento arrebatou do calix a corolla; criança que quando dá o primeiro vagido já é o estertor da morte; mas «como praga de urubú não pega em cavallo magro», eis o «Escudo», depois de quatro annos, duro e teso, como um quingombó, robusto, capaz de viver dezenas de annos, assim os seus protectores e progenitores continuam a dispensar-lhe o meio de vida. Verdade é que ha uns certos typos de mão fechada que, nem que o nosso cobrador gaste toda a rethorica aprendida nos compendios de Quintiliano e Cicero, não se convencem do *sui quicunque tribuere*: verdadeiros bacalhaus da terra nova: não ha prensa que obtenha um olho de oleo.

Cá por casa, por causa do cujo motivo, estão todos n'uma azalama dos meus peccados. O Paulino, director, tem estado n'um corropio: um abraço de Pedro; perú de Paulo; vermouth, cognac, cerveja, dos taverneiros; flores e postaes de diversas senhoritas e matronas; e a todos distribuindo obrigados e mais obrigados.

O mal, somente, é o *pindahybite* aguda porque vai atravessando o «Escudo». Si ao menos, em homenagem ao dia, os taes senhores duros no pagamento, se lembrassem do que é de Cezar à Cezar.....mas, qual! são rochas inabalaveis.

*Psychée.*

**A PEDIDO**

**Um bom ponto para negocio**

Vende-se boa casa de morar; uma outra com armação propria para molhados; armazem para compra de



fumo e café: duas mangas de capim angolinha cercadas de arame e bem-feitorias de cafeeiros e outros arvores. Quem pretender poderá se informar nesta typographia ou no logar denominado Coelhos, neste município.

**19 de Setembro**  
**No Nosso Amor**  
**Joãosinho**

felicitações e um abraço dos seus  
sobrinhos—Mariá, Alvaro, Antonio, Alberto, Gizelia e Agenor.

**Secção Commercial**  
**Continuação—dos devedores do Combate**  
**S. FELIPPE**

Olympio da Silveira, sua letra de 28 de Maio de 98 a sete mezes	80\$000
O mesmo sua letra de 15 de Maio de 98 a cinco mezes	92\$000
O mesmo sua letra de 15 de Maio de 1900 a cinco mezes	250\$000
Severiano Coelho da Ressurreição, sua letra de 18 de Abril de 1900 a oito mezes	159\$000
O mesmo sua conta	24\$000
Victorio José Luiz Gonçalves, sua letra de 3 Janeiro de 99 a seis mezes	55\$600
Vicente José Pires, sua letra de 10 de Maio de 96 a cinco mezes	42\$500
José Victai do Espirito Santos, sua letra de 1.º de Novembro de 95 a doze mezes	45\$500
O mesmo sua letra 10 de Novembro de 96 a dez mezes	70\$300

(Continúa) Até para semana.

**PARTE OFFICIAL**

**EDITAL**

O dr. Julio Borges de Queiroz, Juiz Preparador desta villa de São Felipe e seu Termo na forma da lei.

Faço saber que pelo exmo. snr. dr. Juiz de Direito da Comarca, Luiz Baptista de Souza, foi communicado haver por affluencia de trabalho, adiado para o dia dous de Outubro do corrente anno pelas dez horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do Grande Jury deste Termo, que tinha designado para o dia vinte e cinco de Setembro e que trabalhará em dias consecutivos e que no caso da Lei, será o mesmo sorteio feito que tem de servir na referida sessão, constante dos seguintes cidadãos.

Andre Avelino de Oliveira  
Antonio Epiphany de Souza  
Avelino Rodrigues da Silva  
Antonio José Fernandes  
Amarcio Pereira de Senna  
Antonio Moreira Tupinambá  
Alexandre da Silveira Python

Aristides Vieira de Macedo  
Antonio de Moura Neiva  
Baltino José Fernandes  
Cyrillo Dias Bury  
Claudemiro Cezar da Silva  
Eugenio Dias Bury Sobrinho  
Everaldino Pereira do Lago  
Eloy Ferreira de Souza  
Euzebio José de Andrade  
Felippe Soares dos Reis  
Geraldo de Souza Madeira  
Guilherme da Silva Ribeiro  
Heleodoro José da Silva  
José Antonio de Almeida Costa  
João Leão dos Reis  
João Borges da Ressurreição  
José Antonio de Souza Barretto  
João Baptista Lino  
Leonardo Pereira de Figueiredo  
Manuel Custodio da Rocha  
Querino José da Silveira  
Reinaldo José Pereira  
Thimotheo José da Silva  
Tercio José da Silva  
Zeferiuo José dos Reis  
Antonio Gonçalves de Souza  
Elpidio José Pedro Carrocha  
Felismino Bento de Oliveira  
Francisco Antonio de Almeida Sampaio  
Felismino José Moreira  
Honorio José de Macedo  
João Porphirio de Almeida Sampaio  
José Rufino dos Passos  
José Leandro de Souza Lemos  
Joaquim Antonio de Souza Lemos  
José Maria de Souza Tavares  
João Nepomuceno de Souza  
Pedro Pinheiro Villasboas  
Severiano de Souza Barbosa  
Silverio de Souza Barbosa  
Tertuliano dos Santos Reis

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos em geral, convida para comparecerem na casa do Concelho Municipal desta villa e sala das sessões do Grande Jury, não só no referido dia as dez horas e como nos mais em quanto durar a sessão, sob as penas da Lei. E para chegar ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será lido e affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. São Felipe, 1.º de Setembro de 1905. Eu Augusto Ernesto da Silva Lobo, Escrivão interino que o escrevi. (Assignado) Julio Borges de Queiroz.



Brinquedos para creanças—vende  
o Combate.

Escovas para botinas, roupas, dentes e ca-  
bellos só no Combate.

Fitas lisas e lavradas de todas as cores e  
preços, no Combate.

Cigarros L & Alves, Veado Icarahy, Bohe-  
mios, Dalila, Hamburguezes, Mercurio, Vi-  
ctoriosos, Biblioteca, Gentil Pastora.—vende  
o Combate.

Arame farpado americano exclusivamente a  
dinheiro, rolo, 18\$ no Combate—S. Felipe

Dominós, dedaes amarellos, e de phantazia  
para alfaiate—vende o Combate.